



LUCRO LÍQUIDO CIELO DE R\$ 423,6 MILHÕES NO 2T11 E MARGEM DE LUCRO LÍQUIDO DE 37,8%

Barueri, 26 de julho de 2011 – A Cielo S.A. (BM&FBOVESPA: CIEL3 / OTC: CIOXY) anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2011. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas de acordo com o padrão contábil internacional - IFRS (International Financial Reporting Standards) emitido pelo IASB (International Accounting Standards Board) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

DESTAQUES 2T11

- **Volume financeiro de transações** totalizou **R\$ 74,6 bilhões**, aumento de **21,2%** em relação ao 2T10 e aumento de **6,3%** em comparação ao 1T11;
- **Receita operacional + antecipação de recebíveis, líquidas**, totalizaram **R\$ 1,119 bilhão**, aumento de **6,7%** em relação ao 2T10 e aumento de **3,4%** em relação ao 1T11;
- **EBITDA ajustado** de **R\$ 716,5 milhões**, redução de **2,6%** em relação ao 2T10 e aumento de **4,7%** em relação ao 1T11;
- **Margem EBITDA ajustada** de **64,0%**, redução de 6,1 pontos percentuais em comparação ao 2T10 e aumento de 0,8 ponto percentual em relação ao 1T11;
- **Lucro líquido Cielo** totalizou **R\$ 423,6 milhões**, redução de **7,5%** em relação ao 2T10 e de **0,3%** em relação ao 1T11;
- **Margem de lucro líquido Cielo** de **37,8%**, redução de 5,8 pontos percentuais em relação ao 2T10 e redução de 1,4 ponto percentual em comparação ao 1T11;
- Início da negociação das ADRs com o ticker CIOXY no **OTCQX**;
- Expansão da solução de pagamento móvel para equipamentos com sistema operacional **Android**;
- Cielo avança em e-commerce com a aquisição da **Braspag**;
- Eleita a melhor empresa do Brasil no segmento de serviços pela **Revista Exame**; uma das 10 melhores empresas para começar a carreira, conferido pela revista **Você S/A**, entre as 20 empresas no ranking de marcas brasileiras mais valiosas, conferido pela **BrandAnalytics** em conjunto com a revista **IstoÉ Dinheiro** e o grupo **WPP**, e também pela **Interbrand**, conceituada consultoria multinacional.

Destaque Operacionais e Financeiros	2T11	2T10	1T11	2T11 X 2T10	2T11 X 1T11
Cartões de Crédito e Débito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	74.622,6	61.567,4	70.203,7	21,2%	6,3%
Quantidade de transações (milhões)	1.094,2	965,1	1.058,7	13,4%	3,4%
Taxa Líquida de desconto (bps)	101	120	105	(19)	(4)
Cartões de Crédito					
Volume financeiro de transações (R\$ milhões)	46.820,9	38.901,9	44.318,3	20,4%	5,6%
Quantidade de transações (milhões)	639,1	563,7	611,3	13,4%	4,5%
Taxa Líquida de Desconto (bps)	117	145	122	(28)	(5)
Cartões de Débito					
Volume financeiro de transações (R\$ milhões)	27.801,7	22.665,5	25.885,4	22,7%	7,4%
Quantidade de transações (milhões)	455,1	401,4	447,4	13,4%	1,7%
Taxa Líquida de Desconto (bps)	74	79	76	(5)	(2)
Receita Operacional Líquida Ajustada (R\$ milhões)	1.119,3	1.048,9	1.082,1	6,7%	3,4%
Lucro Líquido Cielo	423,6	457,7	424,7	-7,5%	-0,3%
% Margem Lucro Líquido Cielo	37,8%	43,6%	39,2%	(5,8) p.p	(1,4) p.p.
EBITDA Ajustado	716,5	735,3	684,3	-2,6%	4,7%
% Margem EBITDA Ajustada	64,0%	70,1%	63,2%	(6,1) p.p.	0,8 p.p.



CENÁRIO MACROECONÔMICO

As medidas macroeconômicas tomadas nos primeiros seis meses de 2011 no Brasil foram com o intuito de desacelerar a atividade econômica, e com isso trazer a inflação para perto do centro da meta estipulada pelo Banco Central. Para isso, nesse período houve alta na taxa básica de juros, que alcançou 12,50%, cortes no orçamento público e a inclusão de novas medidas macroeconômicas.

Apesar desse cenário, a economia brasileira continua aquecida, com as vendas do comércio varejista apresentando aumento de 0,6% em maio frente a abril. Esse desempenho é sustentado pelo contínuo crescimento da massa salarial dos brasileiros, com o rendimento real médio alcançando R\$ 1.566,70. Outro fator que contribui para o desempenho do varejo é o alto nível de ocupação da população, com desemprego alcançando apenas 6,2% em junho desse ano.

O crédito também é um dos pilares que sustenta o alto nível de atividade da economia e continuou a apresentar desempenho sólido com crescimento de 20,8% em maio na comparação ano a ano, com isso a relação crédito/PIB alcançou 46,9%. O atual crescimento do crédito vem acontecendo mesmo com aumento do custo dos empréstimos, a taxa média de juros para pessoa física alcançou 45,3% em maio o que representa um aumento de 5 pontos percentuais se comparado com mesmo mês de 2010.

EVENTOS 2T11

- **OTCQX**- nossas ADRs (American Depositary Receipts) agora são negociadas no OTCQX International Premier, o segmento mais alto do mercado de balcão norte-americano (OTC). Com a plataforma de negociação OTCQX, passamos a oferecer aos investidores negociação transparente, informações de qualidade superior e acesso fácil por meio de corretores regulamentados nos Estados Unidos. As informações financeiras e cotações em tempo real da Companhia estão disponíveis em www.otcqx.com e www.otcmarkets.com.
- **Braspag** – Fundada em 2005, se destaca pela inovação e desenvolvimento de soluções para pagamento online, sendo a empresa líder de processamento de pagamentos para e-commerce no Brasil, com um market share de aproximadamente 65% em seu mercado de atuação. Atuando como um gateway, a plataforma da empresa faz a integração entre a loja virtual, instituições financeiras e adquirentes, sendo responsável por capturar, rotear e gerenciar as transações de pagamento com cartões, boletos bancários e débito direto. Adicionalmente, a Braspag consolida o processo de contas a receber das principais lojas virtuais do Brasil, oferecendo o mais completo leque de serviços do segmento de processamento de transações online. Esta aquisição reforça a liderança da Cielo em pagamentos online no Brasil por meio de uma presença significativa em mais um elo da cadeia de valor no mercado de e-commerce.
- **Android** – lançamento do primeiro aplicativo do mercado brasileiro que transforma os smartphones e tablets com o sistema operacional móvel Android em um terminal da Cielo para viabilizar transações com os cartões de crédito Visa, MasterCard, American Express, Elo e Aura. Com mais essa novidade, a Cielo consolida sua liderança no segmento de pagamentos móveis, sendo a única credenciadora do país a disponibilizar a tecnologia para os principais smartphones e celulares com o sistema Android. O aplicativo foi desenvolvido pela M4U, empresa especializada no desenvolvimento de plataformas tecnológicas para pagamentos móveis, da qual a Cielo é acionista controladora.



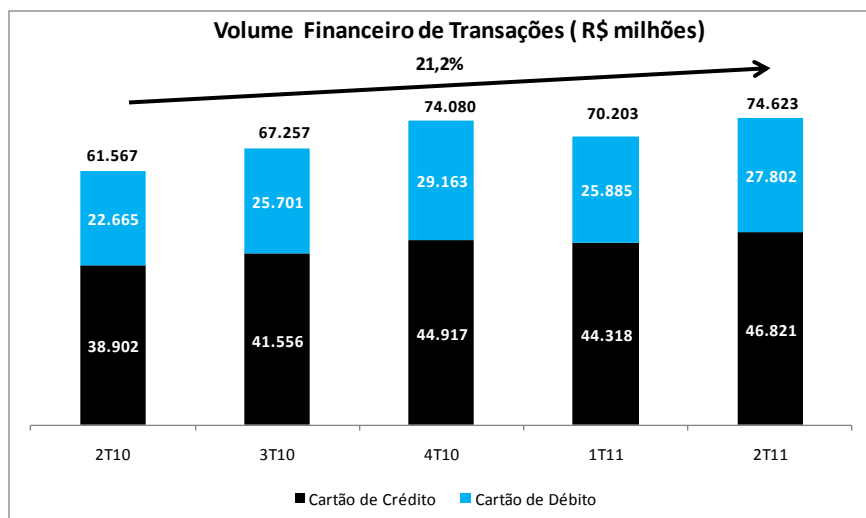
DESEMPENHO OPERACIONAL 2T11

Volume Financeiro de Transações

No 2T11, a Cielo capturou 1,094 bilhão de transações, um crescimento de 13,4% em relação ao 2T10 e crescimento de 3,4% sobre o 1T11. O volume financeiro de transações totalizou R\$ 74,6 bilhões, representando um acréscimo de 21,2% quando comparado aos R\$ 61,6 bilhões no mesmo período em 2010 e aumento de 6,3% em relação ao 1T11.

Especificamente com cartões de crédito, o volume financeiro de transações processadas totalizou R\$ 46,8 bilhões no 2T11, o que representou um crescimento de 20,4% em relação ao 2T10 e aumento de 5,6% em relação ao 1T11. O ticket médio das transações com cartão de crédito foi de R\$ 73,26 no 2T11, 6,2% e 1,0% acima do ticket médio das transações no 2T10 e 1T11, respectivamente.

Com a modalidade cartões de débito, o volume financeiro de transações processadas totalizou R\$ 27,8 bilhões no 2T11, um crescimento de 22,7% em relação ao 2T10 e aumento de 7,4% em relação ao 1T11. O ticket médio das transações de cartão de débito foi de R\$ 61,09 no 2T11, 8,2% superior ao ticket médio das transações no 2T10 e 5,6% superior ao ticket médio das transações no 1T11.



A Cielo passou a divulgar as informações de faturamento também de acordo com o critério gerencial, que considera todo o crédito parcelado no momento da compra.

Faturamento Gerencial	2T11	2T10	1T11	2T11 X 2T10	2T11 X 1T11
Faturamento Crédito (R\$ milhões)	47.980,0	39.637,8	43.092,6	21,0%	11,3%
Quantidade de Transações de Crédito (milhões)	447,2	394,2	404,7	13,4%	10,5%
Faturamento Débito (R\$ milhões)	27.801,7	22.665,5	25.887,4	22,7%	7,4%
Quantidade de Transações de Débito (milhões)	455,1	401,4	447,4	13,4%	1,7%
Faturamento Total (R\$ milhões)	75.781,7	62.303,3	68.980,0	21,6%	9,9%
Quantidade Total de Transações (milhões)	902,3	795,6	852,1	13,4%	5,9%



Cobertura Geográfica e Estabelecimentos Atendidos

Presente em todo o território nacional, a Cielo encerrou o trimestre em 5.497 dos 5.565 municípios brasileiros, uma cobertura de 98,8%, ante 98,5% no 1T11.

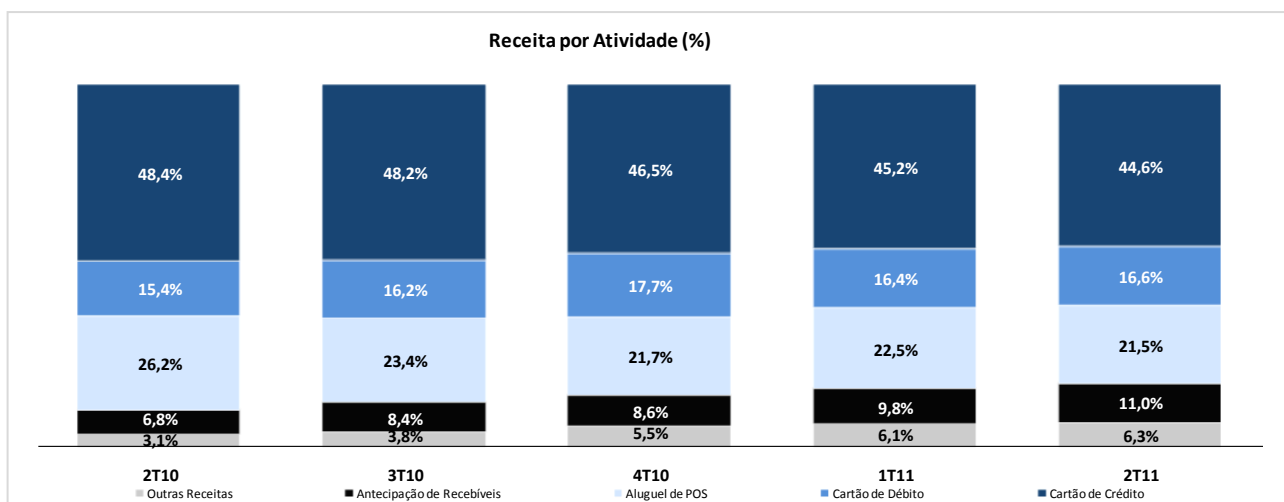
O número de estabelecimentos comerciais credenciados ativos totalizava 1,115 milhão ao final do 2T11, o que representa uma redução de 3,2% sobre o 2T10 e um aumento de 2,8% sobre o 1T11. São considerados ativos aqueles estabelecimentos que fizeram pelo menos uma transação nos últimos 60 dias.

ESTABELECIMENTOS CREDENCIADOS	2T11	2T10	1T11	2T11 X 2T10	2T11 X 1T11
Estabelecimentos Ativos em 60 dias (mil)	1.115	1.153	1.085	-3,2%	2,8%

DESEMPENHO FINANCEIRO 2T11

Receita Operacional Bruta + Antecipação de Recebíveis Líquida

As principais fontes de receitas da Cielo são decorrentes da captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito, além das receitas com aluguel de POS e de antecipação de recebíveis aos seus clientes. A evolução da importância relativa de cada uma dessas fontes pode ser verificada abaixo:



No 2T11, a receita operacional líquida acrescida da receita líquida proveniente das operações de antecipação de recebíveis totalizou R\$ 1,119 bilhão, um crescimento de 6,7% sobre o mesmo período de 2010 e aumento de 3,4% em relação ao 1T11.

- A receita de **comissões** de crédito e débito totalizou R\$ 754,9 milhões no 2T11, 1,8% superior ao mesmo período de 2010. O aumento de R\$ 13,6 milhões resultou do aumento do volume de transações



de 21,2% parcialmente impactado por uma redução na taxa bruta de desconto, do pagamento de incentivos e da variação no mix de produtos (maior crescimento de débito vs crédito).

Com relação ao 1T11, a receita total de comissões aumentou R\$ 19,8 milhões, ou 2,7%, em função principalmente do aumento do volume financeiro em 6,3%, parcialmente impactado pela redução na taxa bruta de descontos, do pagamento de incentivos e da variação no mix de produtos (maior crescimento de débito vs crédito).

- A receita de transações com **cartão de crédito** totalizou R\$ 550,1 milhões no 2T11, 2,2% inferior à do 2T10, que foi de R\$ 562,3 milhões. A redução de R\$ 12,2 milhões deve-se redução na taxa bruta de desconto, ao pagamento de incentivos e do mix de produtos (crescimento do crédito regular vs crédito parcelado), parcialmente impactado pelo aumento no volume faturado de 20,4%.

Com relação ao 1T11, a receita com cartão de crédito cresceu 2,1%. Esta acréscimo de R\$ 11,2 milhões deve-se ao aumento de 5,6% no volume faturado, parcialmente impactado pela queda na taxa bruta de desconto, pelo mix de produtos (crescimento do crédito parcelado vs. crédito regular), e pelo pagamento de incentivos.

- A receita de transações com **cartão de débito** cresceu 14,4% quando comparada ao mesmo período de 2010, alcançando R\$ 204,8 milhões. O aumento de R\$ 25,8 milhões é reflexo do aumento de 22,7% no volume faturado, parcialmente impactado pelo mix de produtos (crescimento do Agro vs. débito), redução na taxa bruta de desconto e pelo impacto de incentivos e intercâmbio.

Em comparação ao 1T11, a receita com cartão de débito aumentou 4,4%. Este aumento de R\$ 8,7 milhões foi consequência do aumento de 7,4% no volume faturado, parcialmente impactados pela piora no mix de produtos (Agro vs. débito) em função da sazonalidade do produto Agro.

- A receita de **aluguel de equipamentos** (POS) totalizou R\$ 265,1 milhões, 12,8% inferior ao registrado no mesmo período de 2010.

Considerando o parque instalado, na comparação com o mesmo período do ano anterior o número de POS instalados reduziu 1,5%. Ao mesmo tempo, observa-se uma redução de 11,5% no aluguel médio.

N° POS (mil)	2T11	2T10	1T11	2T11 X 2T10	2T11 X 1T11
# POS Instalado	1.351	1.372	1.293	-1,5%	4,5%
Aluguel Médio (R\$/POS Instalado)	65,4	73,9	69,2	-11,5%	-5,6%
Receita de Aluguel de Equipamentos (R\$ milhões)	265,1	304,1	268,4	-12,8%	-1,2%

Em comparação ao 1T11, a receita de aluguel de equipamentos foi 1,2% inferior em função da redução do preço do aluguel praticado em alguns estabelecimentos, como parte do programa de retenção, implantado a partir de 1º de julho de 2010, parcialmente compensada pelo crescimento de 4,5% da base de equipamentos instalados e pelo aumento de representatividade de equipamentos WiFi/GPRS no parque, que possuem um aluguel mais elevado.



- A linha de **Outras Receitas** totalizou R\$ 77,7 milhões, um aumento de 114,3% quando comparado ao mesmo período de 2010. Este aumento de R\$ 41,4 milhões é justificado principalmente pela consolidação da receita de R\$ 31,5 milhões da controlada M4U, adquirida no 3T10.

Em relação ao 1T11, **Outras Receitas** apresentou crescimento de 7,3% principalmente em função do aumento das receitas das controladas Orizon e M4U e receitas provenientes dos serviços de VAN (Value Added Network) fornecidas para diversas bandeiras private labels, e os nossos serviços prestados à bandeira American Express.

Antecipação de Recebíveis

O volume financeiro de transações antecipadas no 2T11 - o oitavo consecutivo de crescimento - totalizou R\$ 3,3 bilhões, representando 7,2% do volume total de crédito. A receita, excluindo o ajuste a valor presente, somou R\$ 137,7 milhões no trimestre, representando um crescimento de 41,8% em relação ao 2T10 e 13,9% em relação ao primeiro trimestre de 2011.

Antecipação de Recebíveis	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11
% Antecipação s/ Volume Financeiro de Crédito	4,6%	4,7%	5,3%	5,8%	6,3%	6,4%	6,7%	7,3%	7,2%
Volume Financeiro das Antecipações (R\$ Milhões)	1.466,5	1.604,7	2.009,4	2.193,3	2.460,4	2.669,7	3.016,7	3.236,9	3.376,9
Prazo Médio (dias)	48,5	54,5	61,6	66,1	69,7	72,0	66,1	62,9	58,5
Receita de Antecipação excluindo Ajuste (R\$ Milhões)	46,3	49,7	65,5	73,3	97,1	113,3	119,4	120,8	137,7

A receita líquida de antecipação de recebíveis no 2T11 totalizou R\$ 136,1 milhões, 72,7% maior que a do 2T10 e 16,2% maior do que no 1T11.

O ticket médio destas operações ao longo do 2T11 foi de R\$ 2,5 mil, estável com relação ao 2T10, e, no 1T11, de R\$ 3,0 mil.

Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados foi superior em 33,0%, ou R\$ 84,9 milhões, totalizando R\$ 342,4 milhões no segundo trimestre de 2011, comparado a R\$ 257,5 milhões no mesmo período de 2010. Este aumento foi basicamente composto de:

- ✓ Aumento de R\$ 32,8 milhões em função do aumento das tarifas pagas às bandeiras, parte em função da nova estrutura de precificação com a Visa como do novo volume MasterCard (R\$ 25,5 milhões) e parte em função do aumento do volume (R\$ 7,3 milhões);
- ✓ Aumento de R\$ 25,5 milhões devido aos custos relacionados às controladas M4U e Orizon;



- ✓ Aumento de R\$ 21,3 milhões em função do aumento de transações capturadas;
- ✓ Aumento de R\$ 12,0 milhões referentes à depreciação de equipamentos de captura (POS), justificado principalmente pelo aumento do parque total e pela mudança do mix de equipamentos, com mais terminais wireless, que apresentam valores mais elevados;
- ✓ Redução de R\$ 6,7 milhões parte devido à redução no montante dispendido com os projetos relacionados ao cenário multibandeira no 2T10 e parte devido aos ganhos de eficiência principalmente em função de serviços de processamento e logística.

O custo unitário por transação no 2T11 foi de R\$ 0,313, valor 17,3% maior em comparação ao mesmo período de 2010, que foi de R\$ 0,267.

O custo unitário da controladora (excluindo subsidiárias) por transação no 2T11 foi de R\$ 0,276, valor 9,8% maior em comparação ao mesmo período de 2010. Considerando a estrutura de tarifa equivalente ao 2T10, o custo unitário da controladora teria aumento 0,6%, situando-se em R\$ 0,253 por transação.

Na análise comparativa com o 1T11, o custo dos serviços prestados foi R\$ 30,9 milhões superior no 2T11, ou 9,9%. Este aumento foi basicamente composto de:

- ✓ Aumento de R\$ 7,1 milhões em função do aumento das tarifas pagas à bandeira, principalmente pelo aumento no volume Mastercard, que atualmente possui uma tarifa mais elevada quando comparada a outras bandeiras (R\$ 5,0 milhões) e ao aumento do volume (R\$ 2,1 milhão);
- ✓ Aumento de R\$ 6,6 milhões principalmente devido ao custo logístico em função do aumento substancial de instalações de POS;
- ✓ Aumento de R\$ 6,4 milhões devido aos custos das controladas M4U, Orizon e Cielopar;
- ✓ Aumento de R\$ 5,7 milhões em função do aumento do volume (em número de transações);
- ✓ Aumento de R\$ 5,2 milhões referente à depreciação de equipamentos de captura (POS), justificado principalmente pela mudança do mix de equipamentos, com mais terminais wireless, que apresentam valores mais elevados.

O custo unitário por transação no 2T11 foi 6,4% superior ao do 1T11, que foi de R\$ 0,294. O custo unitário da controladora excluindo subsidiárias aumentou 5,3%.

Custos e Despesas	2T11	2T10	1T11	2T11 X 2T10	2T11 X 1T11
Quantidade de transações (milhões)	1.094,2	965,1	1.058,7	13,4%	3,4%
Custos dos serviços prestados (R\$ milhões)	(342.387)	(257.458)	(311.493)	33,0%	9,9%
Custo unitário (R\$/transação)	(0,313)	(0,267)	(0,294)	17,3%	6,4%
Despesas Operacionais (R\$ milhões)	(119.170)	(102.574)	(139.919)	16,2%	-14,8%
Despesa Unitária (R\$/transação)	(0,109)	(0,106)	(0,132)	2,5%	-17,6%
Custos + Despesas (R\$ milhões)	(461.557)	(360.032)	(451.412)	28,2%	2,2%
Custos + Despesas Unitário (R\$/transação)	(0,422)	(0,373)	(0,426)	13,1%	-1,1%

Despesas Operacionais



As despesas operacionais aumentaram R\$ 16,6 milhões, ou 16,2%, para R\$ 119,2 milhões no trimestre findo em 30 de junho de 2011, comparado a R\$ 102,6 milhões no mesmo período de 2010. Com relação ao 1T11, houve redução de 14,8%, ou R\$ 20,8 milhões.

As **despesas de pessoal** aumentaram 29,9% em relação ao 2T10, para R\$ 49,1 milhões, devido principalmente ao aumento do quadro de pessoal em 38,5% para 1.610 funcionários no final do 2T11, e ao reajuste de 6,0% nos salários, definido pelo acordo com o sindicato em agosto de 2010. Em relação ao 1T11, as despesas de pessoal aumentaram 10,7%.

As **despesas gerais e administrativas** aumentaram 69,1% em relação ao 2T10, para R\$ 45,3 milhões principalmente em função de melhorias com foco na área comercial, como por exemplo, o fortalecimento da utilização de organizações independentes de vendas para distribuição, bem como o fato do número 2T10 estar impactado em função da provisão feita para alguns projetos que se materializaram em valor menor do que esperado no trimestre. Em relação ao 1T11, as despesas gerais e administrativas reduziram 6,4%.

As **despesas de marketing** diminuíram 40,1% em relação ao 2T10, para R\$ 21,5 milhões, em função da redução de campanhas institucionais e de fidelização de clientes. Em comparação ao 1T11, as despesas de marketing reduziram 40,2%.

Outras (despesas) receitas operacionais líquidas aumentaram 64,5% em relação ao 2T10, para uma despesa de R\$ 2,1 milhões no 2T11 comparada a despesa de R\$ 1,3 milhão no 2T10. Quando comparada ao trimestre anterior, esta rubrica apresentou uma redução de 78,8%.

EBITDA Ajustado

O EBITDA é a medida utilizada pela Administração da Companhia para demonstrar seu desempenho.

O **EBITDA ajustado** totalizou R\$ 716,5 milhões no 2T11, queda de 2,6% em relação ao 2T10 e aumento de 4,7% sobre o 1T11. O EBITDA ajustado corresponde ao lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas de depreciação e amortização e do resultado financeiro, exceto os ganhos líquidos nas operações de antecipação de recebíveis. Ao lucro líquido é acrescida a participação dos acionistas não controladores.

O EBITDA não é uma medida contábil utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerada como alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

EBITDA Ajustado(R\$ milhões)	2T11	2T10	1T11	2T11 X 2T10	2T11 X 1T11
Lucro Líquido Cielo	423,6	457,7	424,7	-7,5%	-0,3%
Participação dos acionistas não-controladores	1,4	0,0	0,6	-	127,8%
Resultado Financeiro	(118,8)	(77,1)	(119,0)	54,1%	-0,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	215,5	229,4	207,3	-6,1%	3,9%
Depreciação e Amortização	58,8	46,4	53,6	26,7%	9,7%
EBITDA	580,4	656,5	567,2	-11,6%	2,3%
% Margem EBITDA	59,0%	67,7%	58,8%	-8.7. p.p.	0.2. p.p.
Receita Líquida de Antecipação de Recebíveis	136,1	78,8	117,1	72,8%	16,2%
EBITDA Ajustado	716,5	735,3	684,3	-2,6%	4,7%
% Margem EBITDA Ajustada	64,0%	70,1%	63,2%	-6.1.p.p.	0.8. p.p.



O **resultado financeiro**, excluindo-se a operação de antecipação de recebíveis, aumentou 899,2%, ou R\$ 15,6 milhões, resultando despesa de R\$ 17,3 milhões no trimestre findo em 30 de junho de 2011. Tal redução deve-se principalmente aos juros de antecipação de intercâmbio que ocorreu em função da operação de antecipação de recebíveis que realizamos junto aos bancos durante o segundo trimestre de 2011. Em relação ao 1T11, o resultado financeiro apresentou uma redução de 1.027,0%.

Lucro Líquido

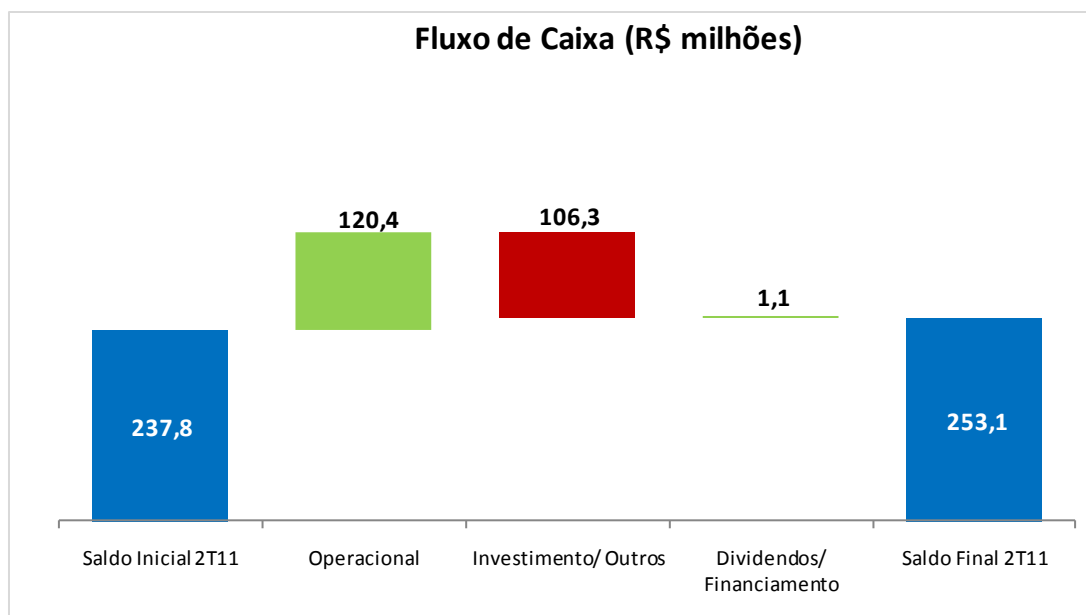
O lucro líquido totalizou R\$ 423,6 milhões no 2T11, redução de 7,5% em relação ao mesmo período de 2010. Em relação ao 1T11, o lucro líquido caiu 0,3%.

Fluxo de Caixa

A atividade operacional contribuiu com geração de caixa de R\$ 120,4 milhões no 2T11, contra R\$ 100,8 milhões no 2T10. Este aumento no montante gerado pelas operações deve-se principalmente ao aumento da rubrica contas a receber operacional em R\$ 271,4 milhões parcialmente impactado pela diminuição da rubrica contas a pagar a estabelecimentos em R\$ 211,1 milhões.

Os investimentos somaram R\$ 106,3 milhões no 2T11, principalmente em função do gasto de R\$ 49,3 milhões com a aquisição de POS e à aquisição da Braspag no valor de R\$ 40,0 milhões.

Os recursos nas atividades de financiamento totalizaram R\$ 1,1 milhão resultando das opções de ações exercidas.





MERCADO DE CAPITAIS

Composição Acionária

As ações da Cielo S.A. estrearam na BM&FBovespa no dia 29/06/2009, no Novo Mercado, inicialmente sob o código VNET3 e, desde o dia 18 de dezembro de 2009, em função da alteração na razão social da Companhia, são negociadas sob o novo código CIEL3. As ações da Cielo atualmente são integrantes do Índice Bovespa (Ibovespa), Índice Brasil (IBrX), Índice Brasil 50 (IBrX-50), Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC), Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), Índice Financeiro (IFNC), Índice Carbono Eficiente (ICO2), Índice Valor BM&FBovespa (IVBX-2), Índice Mid-Large Cap (MLCX), Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT), Índice Brasil Amplo (IBrA) BM&FBovespa e Índice de Dividendos (IDIV).

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária do dia 29/04/2011 foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 163.834.773,86 (cento e sessenta e três milhões oitocentos e trinta e quatro mil, setecentos e setenta e três reais e oitenta e seis centavos), com emissão de 272.956.760 novas ações ordinárias, sem valor nominal, as quais foram atribuídas gratuitamente aos acionistas, a título de bonificação, na proporção de 1 (uma) nova ação para cada lote de 5 (cinco) ações titulares na posição final do dia 29.04.2011.

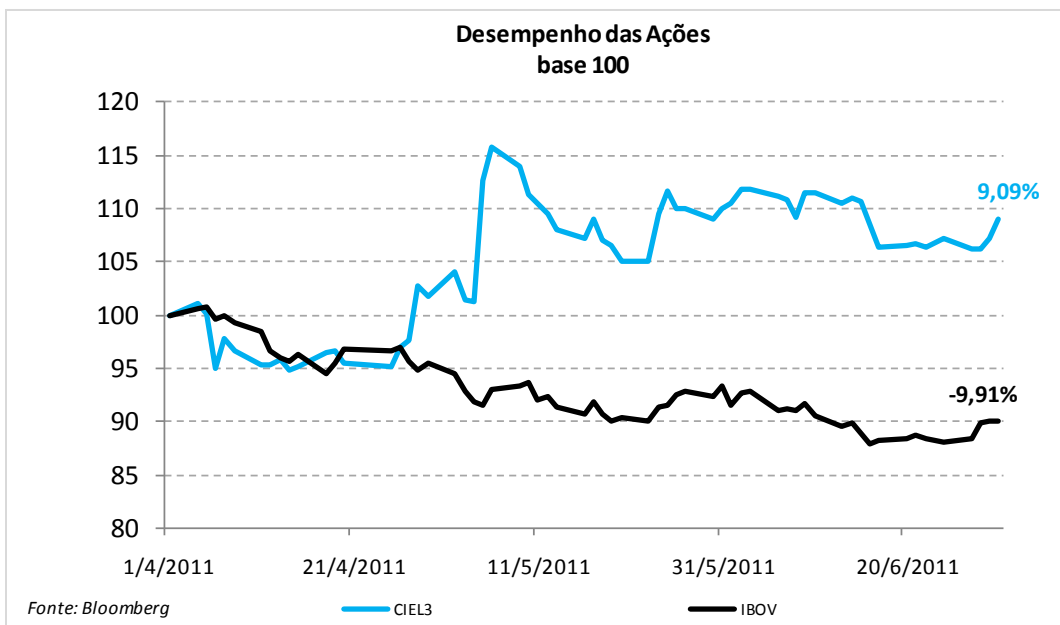
Após o aumento de capital via bonificação, o capital social ficou em R\$ 263.834.773,86 (duzentos e sessenta e três milhões, oitocentos e trinta e quatro mil, setecentos e setenta e três reais e oitenta e seis centavos), divididos em 1.637.740.560.

No dia 30 de maio de 2011, ocorreu o grupamento de ações da Companhia, na proporção de 3 (três) ações para 1 (uma) ação. O capital da Companhia foi mantido em R\$ 263.834.773,86 (duzentos e sessenta e três milhões, oitocentos e trinta e quatro mil, setecentos e setenta e três reais e oitenta e seis centavos), porém representados por 545.913.520 ações ordinárias:

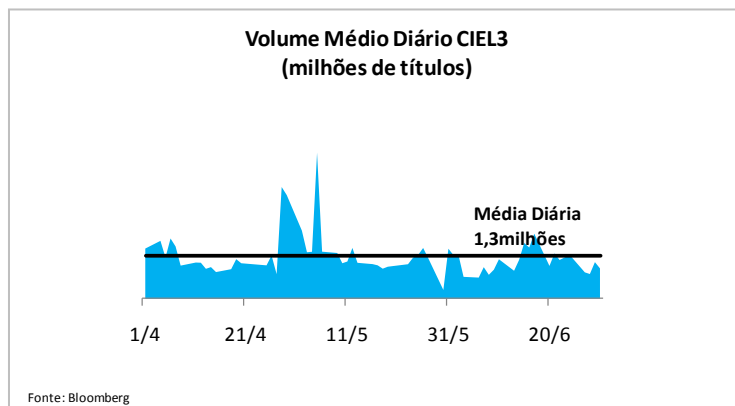
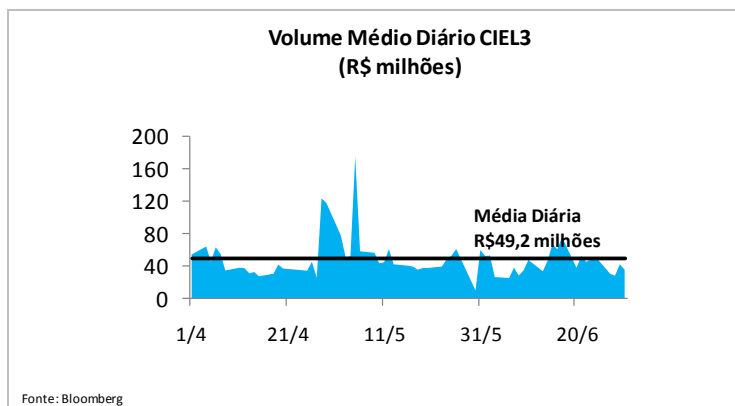
Composição Acionária	Ações Ordinárias	%
Acionistas Controladores	312.789.348	57,3%
<i>Banco Bradesco</i>	<i>156.394.655</i>	<i>28,6%</i>
<i>Banco do Brasil</i>	<i>156.394.694</i>	<i>28,6%</i>
Em Circulação	231.357.706	42,4%
Tesouraria	1.766.466	0,3%
Total	545.913.520	100,0%

Desempenho das Ações

No 2T11, enquanto o Ibovespa desvalorizou 9,91%, as ações da Cielo apresentaram valorização de 9,09%. No dia 30 de junho de 2011, os papéis CIEL3 fecharam cotados a R\$ 39,00/ação, representando um valor de mercado de R\$ 21,3 bilhões.



O volume médio diário negociado no período entre abril e junho de 2011 totalizou 1,3 milhões de ações, com um volume médio diário de R\$ 49,2 milhões, representando 0,5% do *free float*. Desde o IPO, o volume médio diário negociado foi de 2,0 milhões de ações, representando um volume médio diário negociado de R\$ 72,2 milhões, ou 0,8% do *free float*.



Programa de ADR Nível 1

Em 22/02/2010, a Cielo anunciou o lançamento do seu programa de ADR (American Depositary Receipts) Nível 1. Os títulos são negociados no mercado de balcão (over-the-counter - OTC) sob o código CIOXY e cada ADR

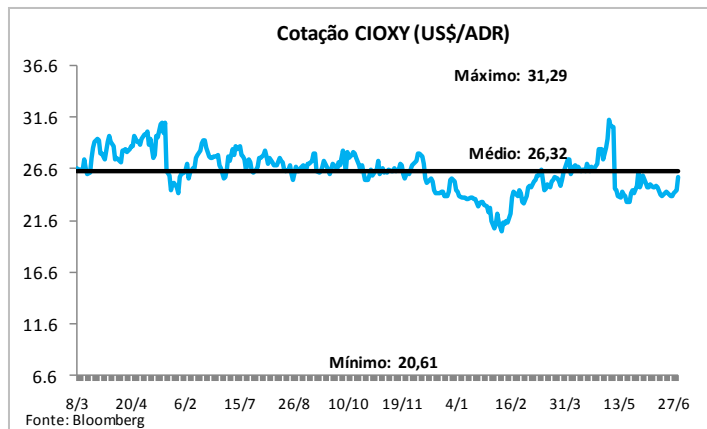
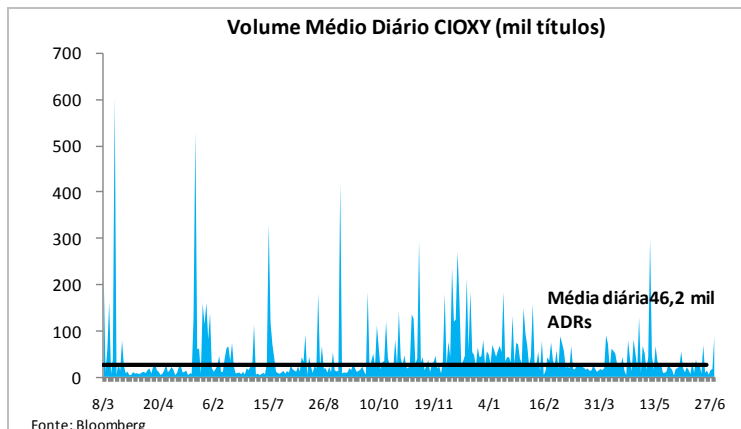


representa uma ação ordinária da Companhia. O Deutsche Bank Trust Company Americas é a instituição depositária dos referidos recibos.

Até o dia 30/06/2011, a Companhia havia registrado 7.532.883 ADRs emitidos e 27.361 cancelamentos no mercado americano, com um volume médio diário negociado de 46,2 mil títulos a um preço médio de US\$ 26,32/ADR.

A bonificação e posterior grupamento aprovados na AGO/E do dia 29/04/2011 teve a paridade mantida para o programa de ADRs.

A partir do início de junho nossas ADRs (American Depositary Receipts) são negociadas no OTCQX International Premier, o segmento mais alto do mercado de balcão norte-americano (OTC). Com a plataforma de negociação OTCQX, passamos a oferecer aos investidores negociação transparente, informações de qualidade superior e acesso fácil por meio de corretores regulamentados nos Estados Unidos. As informações financeiras e cotações em tempo real da Companhia estão disponíveis em www.otcqx.com e www.otcmarkets.com.



Governança Corporativa

A Companhia adota uma postura ética, responsável e transparente na administração dos negócios e busca aperfeiçoar seu padrão de governança corporativa de acordo com as melhores práticas de mercado, com o objetivo de preservar o direito dos acionistas, por meio de um tratamento equitativo, claro e aberto.

A Cielo possui Conselho de Administração composto por 10 membros (2 independentes) e Conselho Fiscal com 3 membros. Além dos citados órgãos societários, foram instalados comitês de assessoramento, responsáveis pela formulação de recomendações quanto a estratégias de negócios, o que engloba estratégias de longo prazo, desempenho da Companhia e controle e fiscalização das medidas adotadas. Atualmente, além do comitê de Auditoria, que possui previsão estatutária, estão instalados os seguintes comitês de assessoramento ao Conselho de Administração: Finanças, Pessoas e Governança Corporativa.

A Companhia adota Políticas de Divulgação de Informações, de Negociação de Ações e Código de Ética, o qual estabelece as normas de conduta no relacionamento com todas as partes interessadas: colaboradores, clientes, fornecedores, investidores, órgãos reguladores, sociedade e governos.



No dia 29 de abril de 2011, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que possibilitou a outorga de procurações eletrônicas por meio da plataforma Assembleias Online (<http://www.assembleiasonline.com.br>, com acesso também pelo <http://www.cielo.com.br/ri>).

CIEL3 - 30/06/2011	
Total de Ações ('000)	545.913,52
Preço de Fechamento (R\$/Ação)	39,00
Mkt. Cap (R\$'000)	21.290.627,28
Free-float ('000)	231.624,92
Free-float (R\$ '000)	9.033.371,76
ADTV ⁽¹⁾ (R\$'000)	72.214,1
ADTV ⁽¹⁾ / Free-float	0,80%

(1) ADTV = Volume Médio Diário Negociado no período compreendido entre os dias 29/06/2009 e 30/06/2011.



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO 2T11- NÃO AUDITADO

	2T11	2T10	1T11	2T11 X 2T10	2T11 X 1T11
Receita de Comissões	754.879	741.295	735.055	1,8%	2,7%
Crédito	550.057	562.269	538.901	-2,2%	2,1%
Débito	204.822	179.026	196.153	14,4%	4,4%
Aluguel de equipamentos	265.092	304.101	268.391	-12,8%	-1,2%
Outras receitas	77.674	36.250	72.381	114,3%	7,3%
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS	1.097.645	1.081.646	1.075.826	1,5%	2,0%
ISS	(10.998)	(9.635)	(9.469)	14,1%	16,1%
PIS/COFINS	(103.510)	(101.921)	(101.352)	1,6%	2,1%
IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS	(114.508)	(111.556)	(110.821)	2,6%	3,3%
RECEITA FINANCEIRA LÍQUIDA (*)	136.128	78.835	117.112	72,7%	16,2%
RECEITA OPERACIONAL+ FINANCEIRA LÍQUIDA	1.119.265	1.048.925	1.082.117	6,7%	3,4%
Custo dos serviços prestados	(284.701)	(211.760)	(258.961)	34,4%	9,9%
Depreciações e amortizações	(57.686)	(45.698)	(52.532)	26,2%	9,8%
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(342.387)	(257.458)	(311.493)	33,0%	9,9%
Pessoal	(49.120)	(37.813)	(44.391)	29,9%	10,7%
Gerais e administrativas	(45.281)	(26.781)	(48.381)	69,1%	-6,4%
Depreciações e amortizações	(1.097)	(722)	(1.069)	52,0%	2,6%
Marketing	(21.543)	(35.964)	(36.019)	-40,1%	-40,2%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(2.129)	(1.294)	(10.058)	64,5%	-78,8%
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(119.170)	(102.574)	(139.919)	16,2%	-14,8%
EBITDA AJUSTADO	716.492	735.313	684.307	-2,6%	4,7%
Receitas financeiras	7.094	7.070	10.144	0,3%	-30,1%
Despesas financeiras	(25.429)	(8.938)	(9.227)	184,5%	175,6%
Variação cambial, líquida	1.049	138	947	660,1%	10,7%
RESULTADO FINANCEIRO	(17.286)	(1.730)	1.865	899,2%	-1027,0%
RESULTADO OPERACIONAL	640.423	687.163	632.570	-6,8%	1,2%
LUCRO ANTES DO IR E CSLL	640.423	687.163	632.570	-6,8%	1,2%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(215.478)	(229.444)	(207.299)	-6,1%	3,9%
RESULTADO LÍQUIDO	424.945	457.719	425.271	-7,2%	-0,1%
Atribuído à:					
Participação dos acionistas controladores	423.578	457.719	424.655	-7,5%	-0,3%
Participação dos acionistas não controladores	1.368	-	616	-	-
RESULTADO LÍQUIDO	424.945	457.719	425.271	-7,2%	-0,1%

(*) **Resultado Antecipação de Recebíveis** : as receitas financeiras líquidas decorrentes das operações de antecipação de recebíveis aos Estabelecimentos são apresentadas como parte das operações apenas para comparabilidade com outros participantes do setor.



BALANÇO PATRIMONIAL 2T11- NÃO AUDITADO

ATIVO	30.06.2011	30.06.2010	31.03.2011
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	253.050	211.041	237.837
Contas a receber operacional	2.336.697	1.670.467	2.269.889
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-
Impostos antecipados e a recuperar	3.534	5.358	2.472
Outros valores a receber	28.329	15.234	23.210
Direitos a receber - securitização no exterior	-	129.908	1.409
Juros a receber - securitização no exterior	-	2.039	471
Despesas pagas antecipadamente	7.909	6.912	6.832
Total do ativo circulante	2.629.519	2.040.959	2.542.120
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:			
Direitos a receber - securitização no exterior	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	284.436	228.880	272.198
Depósitos Judiciais	550.502	522.394	519.005
Outros valores a receber	727	1.095	1.171
Investimentos:			
Outros investimentos	-	12	-
Imobilizado	357.216	326.742	360.415
Intangível:			
Ágio na aquisição de investimentos	86.931	57.701	49.555
Carteira de clientes	-	-	-
Outros intangíveis	128.475	-	123.055
Total do ativo não circulante	1.408.287	1.136.824	1.325.399
TOTAL DO ATIVO	4.037.806	3.177.783	3.867.519
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.06.2011	30.06.2010	31.03.2011
CIRCULANTE			
Contas a pagar a estabelecimentos	1.559.742	878.716	1.925.023
Fornecedores	230.296	125.415	204.036
Impostos e contribuições a recolher	211.487	266.654	146.175
Contas a pagar a controladas e joint ventures	-	-	-
Obrigações a pagar - securitização no exterior	-	129.908	1.385
Juros recebidos antecipadamente - securitização no exterior	-	2.039	471
Dividendos a pagar	-	-	1.497
Outras obrigações	81.206	60.943	92.920
Total do passivo circulante	2.082.731	1.463.675	2.371.507
NÃO CIRCULANTE			
Obrigações a pagar - securitização no exterior	-	-	-
Provisão para contingências	586.171	563.041	554.911
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.165	-	5.786
Outras obrigações	34.279	3.992	33.725
Total do passivo não circulante	625.615	567.033	594.422
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	263.836	100.000	100.000
Reserva de capital	89.871	77.535	86.845
Reserva de lucros	1.029.165	163.836	769.423
Ações em Tesouraria	(67.571)	(72.229)	(68.667)
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	1.315.301	877.933	887.601
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES	14.159	-	13.989
Total do patrimônio líquido	1.329.460	1.147.075	901.590
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.037.806	3.177.783	3.867.519



FLUXO DE CAIXA 2T11 - NÃO AUDITADO

	2T11	2T10	1T11
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	640.423	687.163	632.570
Ajustes para conciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	58.782	46.436	53.602
Custo residual de imobilizado e intangível baixados ou alienados	3.841	1.617	3.144
Constituição (reversão) de provisão para perdas com imobilizado e intangível, líquida	2.224	226	(1)
Baixas de outros investimentos	(7.018)	202	-
Opções de ações outorgadas	3.026	2.615	3.313
Perda com aluguel de equipamentos	(17.231)	3.977	7.018
Provisão para contingências	59.125	30.860	31.581
Ajuste a valor presente do contas a receber	5.272	23.988	3.716
Equivalência patrimonial	-	-	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Contas a receber operacional	(67.054)	(338.430)	(59.009)
Contas a receber de controlada	-	-	-
Impostos antecipados e a recuperar	(99)	(1.423)	238
Outros valores a receber (circulante e não circulante)	(2.536)	36.019	44.345
Depósitos judiciais	(31.194)	(32.654)	(30.104)
Despesas pagas antecipadamente	(1.080)	6.616	(1.978)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Contas a pagar a estabelecimentos	(372.613)	(161.512)	749.565
Fornecedores	23.564	(34.306)	18.339
Impostos e contribuições a recolher	604	136	(9.647)
Contas a pagar a controlada	-	-	-
Outras obrigações (circulante e não circulante)	(12.363)	(23.817)	(44.441)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-
Provisão para contingências (circulante e não circulante)	-	(135)	-
Dividendos a pagar	(1.497)	-	1.497
Caixa proveniente das operações	284.176	247.578	1.403.748
Juros recebidos	547	2.912	1.049
Juros pagos	(547)	(2.912)	(1.049)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(163.742)	(146.745)	(477.192)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	120.434	100.833	926.556
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de participação em "joint venture"	-	-	(47.000)
Aumento de capital em controladas	(40.000)	-	(2.000)
Adições ao imobilizado e intangível	(66.316)	(58.247)	(52.216)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(106.316)	(58.247)	(101.216)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	1	-	(838.262)
Participação de minoritários	-	-	-
Opções de ações exercidas	1.096	(3.001)	156
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	1.097	(3.001)	(838.106)
REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	15.215	39.585	(12.766)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Saldo final	253.050	211.041	237.837
Saldo inicial	237.837	171.456	250.603
REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	15.213	39.585	(12.766)